Aula prática N.º 9

Objetivos

- Programação e utilização de timers com interrupções.
- Geração de sinais PWM.

Introdução

Geração de um sinal PWM

PWM (*Pulse Width Modulation*, ou modulação por largura de pulso) é uma técnica usada em múltiplas aplicações, desde o controlo de potência a fornecer a uma carga à geração de efeitos de áudio ou à modulação digital em sistemas de telecomunicações. Esta técnica utiliza sinais retangulares, como o apresentado na Figura 1, em que, mantendo o período T, se pode alterar dinamicamente a duração a 1, ton, do sinal.

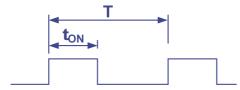


Figura 1. Exemplo de sinal retangular com um período T e um tempo a 1 ton.

O *duty-cycle* de um sinal PWM é definido pela relação entre o tempo durante o qual o sinal está no nível lógico 1 (num período) e o período desse sinal, e expressa-se em percentagem:

$$Duty-cycle = \frac{t_{ON}}{T} \times 100[\%]$$

No PIC32 a geração de sinais PWM é feita usando os *timers* T2 ou T3 e o *Output Compare Module* (OC). A Figura 2 apresenta o diagrama de blocos desse sistema, onde se evidencia a interligação entre o módulo correspondente aos *timers* T2 e T3 e o módulo OC.

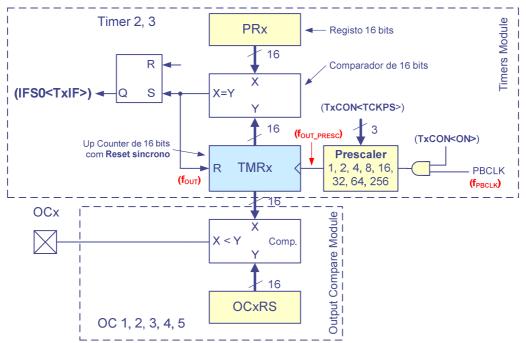


Figura 2. Diagrama de blocos do sistema de geração de sinais PWM.

Nesta forma de organização do sistema de geração de sinais PWM, um dos *timers* T2 ou T3 funciona como base de tempo, isto é, define o período T do sinal, enquanto que o módulo OC permite configurar, através do registo **OCxRS**, a duração a 1 desse sinal, isto é, o tempo t_{ON}.

Exemplo: determinar as constantes relevantes para a geração, na saída oc1, de um sinal com uma frequência de 10 HZ e um *duty-cycle* de 20%, usando como base de tempo o *timer* T2.

O valor de PR2, que determina a frequência do sinal de saída, foi já calculado na parte introdutória da aula anterior (PR2=62499). Temos então que calcular o valor da constante a colocar no registo OC1RS:

$$t_{ON}=0.2 \times TPWM=0.2 \times \left(\frac{1}{10}\right)=20ms$$

$$f_{OUT_PRESC}=625KHz, \qquad T_{OUT_PRESC}=\frac{1}{625000}=1.6\mu s$$

Então ocirs deverá ser configurado com o valor:

$$OC1RS = \frac{20 \times 10^{-3}}{1.6 \times 10^{-6}} = 12500$$

Alternativamente, poderemos simplesmente multiplicar o valor de (PRx + 1) pelo valor do *duty-cycle* pretendido. Neste caso ficaria:

$$OC1RS = \frac{((PR2 + 1) * duty-cycle)}{100} = \frac{((62499 + 1) * 20)}{100} = 12500$$

Conhecendo os valores da frequência do sinal de saída (PWM) e do sinal à entrada do contador, pode calcular-se a resolução com que o sinal PWM pode ser gerado:

$$\operatorname{Resolução} = \log_2\left(\frac{T_{PWM}}{T_{OUT\ PRESC}}\right) = \log_2\left(\frac{f_{OUT_PRESC}}{f_{OUT}}\right)$$

Para as frequências do exemplo anterior a resolução é então: log₂ (625000/10) = 15 bits

A sequência completa de programação para obter o sinal de 10 Hz e *duty-cycle* de 20% na saída oc1 fica então:

```
T2CONbits.TCKPS = 5; // 1:32 prescaler (i.e Fout_presc = 625 KHz)

PR2 = 62499; // Fout = 20MHz / (32 * (62499 + 1)) = 10 Hz

TMR2 = 0; // Reset timer T2 count register

T2CONbits.TON = 1; // Enable timer T2 (must be the last command of the // timer configuration sequence)

OC1CONbits.OCM = 6; // PWM mode on OCx; fault pin disabled

OC1CONbits.OCTSEL =0; // Use timer T2 as the time base for PWM generation

OC1RS = 12500; // Ton constant

OC1CONbits.ON = 1; // Enable OC1 module
```

O valor do registo **oc1rs** pode ser modificado, sem qualquer problema, em qualquer altura, sem necessidade de se alterar qualquer um dos outros registos. Isso permite a alteração dinâmica do *duty-cycle* do sinal gerado, em função das necessidades.

As saídas oc1 a oc5 estão fisicamente multiplexadas com os bits RDO a RD4 do porto D (pela mesma ordem). A ativação do *Output Compare Module* ocx configura automaticamente o pino correspondente como saída, não sendo necessária qualquer configuração adicional (ou seja, esta configuração sobrepõe-se à efetuada através do registo TRISD).

Trabalho a realizar

Parte I

1. Retome o exercício 6 da aula prática n.º 6. Nesse exercício implementou-se um sistema para adquirir o valor da tensão na entrada AN4 da ADC e para visualizar o valor dessa tensão nos displays de 7 segmentos. A frequência de amostragem da ADC era 5 Hz e a frequência de refrescamento do sistema de visualização era 100 Hz. Estas frequências eram obtidas através do Core Timer, usando polling.

Pretende-se agora a utilização de *timers* com atendimento por interrupção para controlar o funcionamento do sistema:

- *timer* T1: determina a frequência de amostragem, i.e., o ritmo de leitura da entrada analógica;
- timer T3: determina a frequência de refrescamento do sistema de visualização.
- a) Determine as constantes relevantes para que o timer T1 (tipo A) gere eventos de interrupção a cada 200 ms (5 Hz) e o timer T3 (tipo B) gere eventos de interrupção a cada 10 ms (100 Hz).
- b) Escreva o programa principal, onde, no essencial, se faz a configuração de todos os dispositivos em utilização e se ativam globalmente as interrupções.

c) Escreva a rotina de serviço à interrupção do *timer* T1, onde deve ser dada a ordem de início de conversão à ADC.

```
void _int_(VECTOR_TIMER1) isr_T1(void)
{
    // Start A/D conversion
    // Reset T1IF flag
}
```

d) Escreva a rotina de serviço à interrupção do timer T3, onde deve ser feito o envio para o sistema de visualização do valor de tensão calculado pela rotina de serviço à interrupção da ADC.

```
void _int_(VECTOR_TIMER3) isr_T3(void)
{
    // Send the value of the global variable "voltage" to the displays
    // using BCD (decimal) format
    // Reset T3IF flag
}
```

e) Integre no conjunto a rotina de serviço à interrupção da ADC (já implementada anteriormente).

Nesta fase o sistema deverá estar a funcionar integralmente por interrupção, convertendo o valor da tensão analógica presente na entrada AN4 e a mostrar o respetivo valor nos dois displays.

Parte II

 Escreva um programa que gere na saída oc1 um sinal com uma frequência de 100 Hz e um duty-cycle de 25%, utilizando como base de tempo (referência) o timer T3. Adicionalmente, o sinal PWM deve ser gerado com a máxima resolução possível (res = log₂(fout_presc/fout).

```
int main(void)
{
    // Configure Timer T3
    // Configure Output Compare Module 1 (OC1)
    while(1)
    {
        IdleMode();
    }
    return 0;
}
```

- 2. Observe o sinal com o osciloscópio (no ponto de teste oc1 da placa DETPIC32) e verifique se os tempos do sinal (período e tempo a 1, t_{oN}) estão de acordo com o programado.
- 3. Escreva uma função que permita configurar o módulo oc1 para gerar qualquer valor de *duty-cycle* entre 0 e 100, passado como argumento (note que pode usar **PR3** na expressão de cálculo do **oc1rs**).

```
void setPWM(unsigned int dutyCycle)
{
    // duty_cycle must be in the range [0, 100]
    OC1RS = ...; // Determine OC1RS as a function of "dutyCycle"
}
```

- 4. Teste a função anterior com outros valores inteiros de *duty-cycle*, por exemplo, 10%, 65% e 80%. Para todos os valores de *duty-cycle* meça, com o osciloscópio, o tempo t_{ON} e o período do sinal.
- 5. Observe, para os diferentes valores de *duty-cycle* da alínea anterior, que o brilho do LED D11 (ligado ao porto RC14 da placa DETPIC32-IO) depende do valor do *duty-cycle* do sinal de PWM gerado. Para isso configure como saída o porto RC14 e altere o programa principal de modo a ler, em ciclo infinito, o valor do porto RD0 e a escrever o valor lido no porto RC14.

```
while(1)
{
    // Read the value of port RD0 and write it on port RC14
    // (CPU should not enter Idle Mode)
}
```

Exercícios adicionais

- 1. Pretende-se dotar o sistema, que implementou na parte 1, com uma funcionalidade adicional que permita a paragem temporária da conversão, ficando os displays a mostrar o último valor de tensão medido (freeze). Para isso configure os portos RB1 e RB0 como entrada e faça as alterações ao código que permitam parar a conversão quando o valor lido desses dois portos tiver a combinação binária "01" (RB1=0; RB0=1). Sugestão: controle o bit de enable/disable das interrupções do timer T1 (timer que controla o ritmo de conversão da ADC).
- 2. Pretende-se agora integrar o controlo do duty-cycle do sinal gerado na saída OC1, no programa que escreveu no ponto anterior. Para isso, os bits **RB1** e **RB0** vão ser usados para escolher o modo de funcionamento do sistema:

```
00 - funciona como voltímetro; o duty-cycle deve ser 0
01 - congela o valor atual da tensão; o duty-cycle deve ser 100%
1X - o duty-cycle depende do valor da tensão medido pelo sistema
```

Para fazer depender o *duty-cycle* do valor da tensão medido pelo sistema (disponível na variável global "voltage") poderá fazer dutycycle = 3 * voltage, e obterá valores entre 0 e 99.

```
volatile int voltage;
int main (void)
   int dutyCycle;
   configureAll();
   EnableInterrupts(); // Global Interrupt Enable
   while(1)
      // Read RB1, RB0 to the variable "portVal"
      switch (portVal)
      {
         case 0: // Measure input voltage
            // Enable T1 interrupts
            setPWM(0);
            break;
         case 1: // Freeze
            // Disable T1 interrupts
            setPWM(100);
            break;
         default:
            // Enable T1 interrupts
            dutyCycle = voltage * 3;
            setPWM(dutyCycle);
            break;
      }
   }
   return 0;
}
```

Elementos de apoio

- Slides das aulas teóricas (aulas 10 e 11).
- PIC32 Family Reference Manual, Section 08 Interrupts.
- PIC32 Family Reference Manual, Section 14 Timers.
- PIC32 Family Reference Manual, Section 17 A/D Module.
- PIC32MX5XX/6XX/7XX, Family Datasheet, Pág. 74 a 76.

PDF criado em 13/05/2025